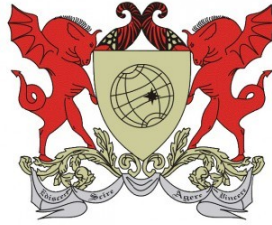


# BOLETIM MENSAL



Ano 32 - Nº 04  
Abril - 2016



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

### **Coordenador Geral**

Jader Fernandes Cirino

### **Coordenadora Técnica**

Vania Eugênia da Silva

### **Estagiário EJESC**

Júlia Mendes Campos

### **Bolsistas IPC**

Alencir Júlio de Souza

Meire Sanne Aparecida Andrade

Naiara Cristina dos Reis

### **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

#### **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

### **Contato**

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## **APOIO**



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de abril de 2016. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## **ALIMENTAÇÃO E REMÉDIOS ELEVAM OS PREÇOS AO CONSUMIDOR EM VIÇOSA**

A inflação do mês de abril para Viçosa, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,85%, próxima ao valor de 0,90% registrado para o mês de março.

A tendência de alta dos preços em abril também foi verificada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, foi de 0,61%.

Quanto à cesta básica, o custo total em abril apresentou elevação de 1,05%, valor inferior ao ocorrido em março (1,38%).

Em abril de 2016, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, três apresentaram inflação, três deflação e um apresentou-se estável, conforme segue: Saúde e Cuidados Pessoais (3,51%); Alimentação (1,68%); Artigos de Residência (1,63%); Transporte e Comunicação (0,00%); Habitação (-0,45%); Vestuário (-0,75%) e Educação e Despesas Pessoais (-1,30%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Março 2016	Abril 2016	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,27	1,68	10,71	19,16
Vestuário	3,98	-0,75	-2,33	7,21
Habitação	-0,21	-0,45	3,30	9,37
Artigos de Residência	0,01	1,63	1,62	12,17
Transporte e Comunicação	-0,14	0,00	4,23	10,34
Saúde e Cuidados Pessoais	2,25	3,51	21,63	27,54
Educação e Despesas Pessoais	0,82	-1,30	8,99	12,21
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,90</b>	<b>0,85</b>	<b>8,26</b>	<b>15,24</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento para os grupos do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (3,51%): o destaque deste grupo no mês de abril foi no subgrupo Remédios (8,85%) e no item Higiene e Cuidados Pessoais (7,06%), onde os subitens Produtos para Higiene Íntima (16,18%), Produtos para Higiene da Boca (14,52%), Produtos para Cabelo (4,97%) e Produtos para Barba (4,07%) apresentaram variações positivas.
- **Alimentação** (1,68%): esse grupo apresentou inflação, principalmente, devido aos aumentos ocorridos nos itens Bebidas Alcoólicas (11,25%), Carnes de Aves e Ovos (8,78%) e Cereais, Leguminosas e Oleaginosa (7,89%), com destaque para os seguintes produtos: Vinho (24,64%), Frango resfriado (16,21%) e Arroz tipo 1 (13,96%), respectivamente.
- **Artigos de Residência** (1,63%): este grupo apresentou inflação significativa em relação ao mês anterior, quando o mesmo havia se apresentado praticamente estável (0,01%). A ênfase foi para a inflação no subgrupo Mobiliário e Acessórios (7,04%), mais especificamente no item Mobiliário (8,51%). O produto Guarda-

roupas 4 portas (12,14%) foi o que mais se destacou neste item.

- **Transporte e Comunicação** (0,00%): este grupo apresentou-se estável no mês de abril.
- **Habitação** (-0,45%): este grupo apresentou deflação no mês corrente, devido ao item Despesas de Manutenção da Casa (-3,06%). Destaque para a redução no preço da tarifa de Energia Elétrica Residencial (-5,41%), cuja cobrança em abril passou a ser feita pelos valores da bandeira amarela, mais baratos do que os da bandeira vermelha.
- **Vestuário** (-0,75%): grupo apresentou variação negativa, com ênfase para as quedas de preço nos subgrupos Artigos de Cama, Mesa e Banho (-9,31%), onde destacou-se as reduções nos produtos Lençol de Casal Avulso (-18,39%), Fronha Avulsa (-29,25%) e Toalha de Banho Avulsa (-6,08%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (-1,30%): relevância para as reduções de preço nos itens Serviços Pessoais (-5,21%), devido ao queda nos preços de serviços como Corte de Cabelo Feminino (-19,13%), Escova em Cabelo Curto (-16,13%); e Lazer e Esportes (-3,71%) em função da redução no preço do Aluguel de DVD (-11,21%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os dois com maiores impactos foram Saúde e Cuidados Pessoais e Alimentação.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril de 2016 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	0,01675	0,4564
Vestuário	0,0540	-0,00752	-0,0406
Habitação	0,2215	-0,00453	-0,1003
Artigos de Residência	0,0496	0,01629	0,0808
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00002	0,0003
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,03514	0,5464
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,01301	-0,0956
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,85</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, os aumentos mais destacados de preços ocorreram no subgrupo Remédios e no item Higiene e Cuidados Pessoais. Para os primeiros, a alta de preço é decorrente da autorização do governo federal, a partir de primeiro de abril de 2016, para que os fabricantes de medicamentos pudessem reajustar os seus produtos em até 12,5%. Já para o segundo item, a elevação no preço de produtos tais como creme dental, shampoo, condicionador, aparelho para barbear, papel higiênico e absorvente é, possivelmente ainda, reflexo do aumento na alíquota do Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS), promovido pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG) através do decreto nº 46.859, de 1º de outubro de 2015, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2016. Dessa forma, ao renovar os estoques de tais produtos, os estabelecimentos comerciais tendem a repassar para o consumidor final, o aumento do custo provocado pela alíquota mais alta.

Quanto ao Grupo **Alimentação**, ressaltam-se as altas de preços verificadas nos itens Bebidas Alcoólicas (11,25%), Carnes de Aves e Ovos (8,78%) e Cereais, Leguminosas e Oleaginosa (7,89%), com destaque para os seguintes produtos: Vinho

(24,64%), Frango resfriado (16,21%) e Arroz tipo 1 (13,96%), respectivamente. No caso do vinho, o aumento é possivelmente ainda reflexo da mudança promovida pelo governo federal que elevou o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) das chamadas bebidas quentes no começo de 2016. Em relação ao frango resfriado, a alta decorre do aumento nos custos de produção provocado pelo maior valor do milho que é o principal insumo para a ração do animal. Por fim, para o arroz, os preços mais altos são o resultado das fortes chuvas em março no sul do país as quais provocaram prejuízos nas lavouras e, conseqüente queda da oferta do produto.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de abril de 2016 encontram-se na Tabela 4.

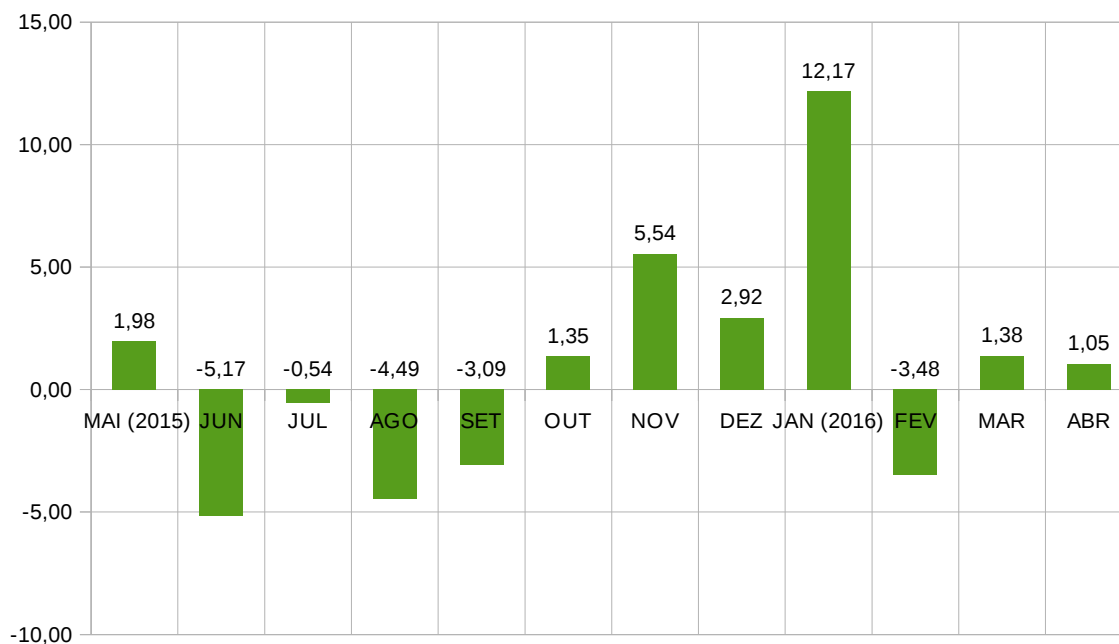


**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de abril de 2016

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Limão	47,15	Vagem	-34,30
Moranga	44,44	Fronha - avulsa	-29,25
Camisa polo - infantil	32,83	Pepino	-25,28
Batata Inglesa	28,87	Chuchu	-24,84
Mamão	27,11	Abobrinha	-23,08
Creme dental	26,14	Chinelo – masculino - adulto	-20,90
Guardanapo de papel	25,64	Adoçante	-19,30
Vinho	24,64	Corte de cabelo - feminino	-19,13
Blusa moleton - infantil	24,29	Tintura para cabelo	-18,49
Fubá	22,67	Lençol – casal - avulso	-18,39
Sabonte Anti-pulga	22,52	Creme hidratante para mãos	-17,27
Absorvente íntimo	21,74	Escova em cabelo curto	-16,13
Esponja para louça	21,45	Cenoura	-15,58
Lustra-movéis	21,41	Molho para macarrão	-14,82
Quiabo	21,08	Liquidificador	-14,36
Condicionador	18,35	Camiseta malha - adulto	-14,13
Melancia	17,61	Tomate	-13,90
Saco plástico para lixo	17,55	Azeitona	-13,61
Tomada	16,95	Coco ralado	-13,55
Pimentão verde	16,85	Colchão espuma - solteiro	-12,86
Jaqueta jeans - feminina	16,82	Melão	-12,21

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.



**Figura 1** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre maio de 2015 e abril de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de abril, o custo da cesta básica aumentou em 1,05%, com destaque para as altas de preço dos produtos Batata inglesa (28,87%) e Arroz (13,96%), conforme Tabela 5. No caso da batata, destaca-se que fortes chuvas em março e abril prejudicaram a produção do tubérculo, ocasionado diminuição da oferta e conseqüente elevação no preço do produto.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2016

Produtos	Quantidade	Custo em Abril/2016		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,63	2,07	-0,41
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,75	2,73	13,96
Banana Prata	7,5 kg	28,79	9,00	-3,49
Batata Inglesa	6,0 kg	31,84	9,95	28,87
Café em pó	0,6 kg	9,05	2,83	-3,29
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	97,43	30,45	0,62
Farinha de trigo	1,5 kg	4,25	1,33	-3,55
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,68	6,15	-1,05
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	18,46	5,77	2,27
Margarina	0,75 kg	5,85	1,83	-5,10
Óleo de soja	0,75 l	3,27	1,02	0,89
Pão francês	6,0 kg	58,73	18,35	0,93
Tomate	9,0 kg	27,26	8,52	-13,89
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>319,99</b>	<b>100,00</b>	<b>1,05</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, o custo da cesta básica, em Viçosa, no mês de abril foi de R\$319,99, ou seja, R\$3,33 mais cara em comparação ao mês de março de 2016, cujo custo havia sido de R\$316,66.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$880,00 em abril, gastou 36,36% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em março, tal valor havia sido de 35,99% da renda. Dessa forma, em abril, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$560,01 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril foram necessárias 80,0 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em março, tal valor fora de 79,17 horas.